

Do igual ao diferente

Por | **Márcia Leoni Wojahn Wendland** – Professora e Psicopedagoga
Carlos Ernesto Wendland – Pastor Emérito da IECLB

Hoje em dia a palavra mestre é inclusão. Precisamos nos desafiar para ensaiarmos e refletirmos sobre inclusão. Devemos cuidar,

pois a palavra está na moda. Ouvimos falar em educação inclusiva, uma sociedade mais inclusiva, igrejas e comunidades mais inclusivas... Mas pensar em fazer inclusão não

é nada fácil. Na verdade, inclusão é algo complexo, não tem receita pronta, é aprendizagem durante a caminhada conjunta. Vamos refletir?

Pág. 3

***"Porque as pessoas veem as aparências,
mas Deus vê o coração."
1º Sm. 16.7b***



REFLEXÃO



Vocação é um conceito ultrapassado?
Leia o texto na Pág. 3

OASE



Estimulação cognitiva para idosos.
Pág 5

COMUNIDADE SINODAL



Casais jovens e a diversidade em Deus.
Pág 7



Agenda

SETEMBRO

- 7 a 9** - Reunião CONECC
9 - JE: Torneio Sinodal - Condor
9 e 10 - Reencontro de Casais - Lar da Igreja
12 a 14 - Seminário Pré-aposentadoria em porto Alegre
De 15 a 17 - Fórum Nacional de Diáconia - São Leopoldo
16 - Conselho Sinodal
17 a 24 - Semana Nacional da OASE
21 - LELUT Núcleo Augusto Pestana - 26 anos
23 e 24 - XIII Convenção Nacional da LELUT - Jaraguá do Sul/SC
24 - Encerramento Campanha Vai e Vem 2023
24 - Encontro de corais e grupos
25 a 27 - Encontro Anual de Presidentes Sinodais da OASE
26 a 28 - Seminário de Estudos
30 - Seminário Missão Criança
30 - Encontro de Representantes

OUTUBRO

- 1** - Encontro de corais e grupos
3 a 5 - OASE: Recuperação e descanso - Lar da Igreja
3 a 5 - Simpósio de Mentoria Ministerial - São Leopoldo
6 - Reunião Capelarias da Saúde da IECLB - Online
7 e 8 - Reunião CONAJE
10 - Diretoria Sinodal
18 - GA: Acompanhamento
24 e 25 - Conferência Ministerial
26 - LELUT: Reunião Coordenação Sinodal - Não-Me-Toque
29 - Encontro de corais e grupos
31 - Reforma

NOVEMBRO

- 10 e 11** - Exame Pró-Ministério
13 e 14 - Colóquio com a Presidência
15 - Festiva
18 a 19 - ACAJE: Acampamento Cultural e Artístico da JE - Ijuí
21 - LELUT Panambi Sul - 9 anos
23 a 25 - Retiro da Diretoria Sinodal - Lar da Igreja
24 - Conselho da Igreja
28 - Conferência Ministerial
22 - Curso Visitação Hospitalar
23 - GA: Comunicação - Online
24 - GA: Acompanhamento
24 - Curso Visitação Hospitalar
27 - Encontro de corais e grupos
29 - Conferência Ministerial (Áreas)

EDITORIAL

Estimadas e estimados *leitores*

“Porque, assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm funções diferentes, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos com Cristo” Romanos 12.4-5a

No mês de agosto tivemos a Semana Nacional das Pessoas com Deficiência. Somos motivados, por ela, para um grande desafio. Crescer na capacidade de acolher e incluir. Com o objetivo de refletir sobre isso temos o artigo de capa “Do igual ao diferente”. Os autores destacam que inclusão é um processo de educação e de mudança de paradigmas. A Pastoral Sinodal, em sua palavra, nos instiga escrevendo que inclusão não é sentimento, mas atitude.

Na página três, temos o artigo que nos leva a refletir sobre “VOCAÇÃO – um conceito ultrapassado?”. A propósito você sabe qual a tua vocação? Ou melhor, já refletiu sobre isso? Eis a

oportunidade. Assim também somos levados a refletir sobre chamado. Este é o tema da coluna missional. Servir a Deus passa pelo chamado, que aponta para a vocação.

Ética sempre é assunto atual. O ensinamento de Jesus é a base para a nossa vida e os relacionamentos. A história do Bom Samaritano é a referência trazida para a nossa reflexão no espaço Bíblia. Veja se ajuda a compreender a nossa missão.

Um dos desafios de nosso Sínodo é o trabalho com casais jovens. O objetivo não é criar mais um grupo de trabalho ou encontro, mas ver como eles podem ter espaço na vida comunidade. Esse tema está abordado no artigo da

página sete. A sua relevância está no desafio de impedir um abismo na vida de nossas comunidades. Leia e reflita sobre isso na tua comunidade.

Na contra capa, temos a mensagem do 25º CONGRENAGE. Este aconteceu no mês de julho, em Domingos Martins, no Espírito do Santo. Por meio dela, os jovens deixam o seu grito apontando para a essência da fé. Foi nesse evento que a IECLB também lançou as festividades dos 200 anos de presença Evangélica Luterana no Brasil.

Temos ainda notícias das comunidades e dos grupos de OASE. Desejo uma abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra da

Pastora Sinodal

As canções expressam muitos sentimentos e despertam temas. Ao cantarmos: Aqui você tem lugar deveríamos refletir sobre cada situação que faz parte do lugar em que vivemos e que tipo de convite estamos espalhando por onde estamos ou queremos chegar. Sonhamos com comunidades participativas e inclusivas. E isto é importante e urgente. Nossas comunidades estão repletas de pessoas e famílias que desejam encontrar espaço para celebrar a vida e a gratidão de serem se filhos e filhas de Deus.

Pare e observe ao seu redor. No seu círculo de convivência, há pessoas com deficiências mais visíveis do que outras como, por exemplo: mobilidade reduzida; cadeirantes; mobilidade zero; deficiência auditiva; deficiência visual; - síndromes diversas que necessitam de apoio permanente?

Refleta: Uma pessoa com deficiência não precisa da nossa compaixão, e sim de inclusão. O que ela espera da sociedade



são recursos e meios para realizar suas atividades, para se sentir competente e poder manter uma vida plena em igualdade e felicidade. E como comunidade de fé, como encaramos isto?

Decida fazer a diferença. Pois falar em dignidade requer de nós uma atitude. E como cristãos e cristãs devemos fazer a nossa parte, pode ser devagar, sem muito conhecimento, mas com boa vontade e empatia. É verdade que podemos colocar rampas, corrimões e outros recursos que possibilitam a acessibilidade, mas e aquelas que vão além de questões estruturais? Aquelas que buscam em nós entendimento, sensibilidade, acolhimento?

Apocalipse 3:20 – “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”.

Pastora Betina Schlittler Cavallin



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense - IECLB

Pastora Sinodal
 Betina Schlittler Cavallin

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e P. João Henrique Stumpf

Conselho de Comunicação e Formação:
 Pa. Sinodal Betina Schlittler Cavallin e P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas até 20 novembro de 2023.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 74 - Fechamento em novembro e circulação em dezembro de 2023.
 75 - Fechamento em fevereiro e circulação em março de 2024.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 3 2023

CULTO DE DESINSTALAÇÃO E ENVIO

Pastores assumem novo campo ministerial com gratidão



Na noite de 9 de julho, foi realizado no templo da Comunidade Martin Lutero na Paróquia de Linha Três Oeste em Ijuí/RS, o culto de desinstalação com gratidão e envio para o novo Campo de Atividade Ministerial da Pastora Cirlene Schönwald Dreissig e do Pastor Rodrigo Dreissig. A celebração contou com a participação da pastora Silvia Márcia Möbs Lahr

e dos pastores Handolfo Timm, Valdir Hobus, Alberto Gallert e o pastor emérito Jairo dos Santos, pastor vice sinodal Cristian Rosmund Donat, os membros das comunidades que formam a paróquia e da Pa. Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense Betina Schlittler Cavallin, a qual conduziu o ato de desinstalação e envio.

A Pastora Cirlene é natural de Toledo/PR e o Pastor Rodrigo

Dreissig é natural de São João /PR, casados e pais de Vitor Alexander Schönwald Dreissig (08 anos) e Vitória Schönwald Dreissig (04 anos)

Os membros através de seus grupos participaram ativamente do culto através de cantos e mimos ofertados no desejo de que sigam semeando a Boa Nova do Evangelho como o fizeram nesta área, também colaborando nas atividades sinodais.

VOCAÇÃO – UM CONCEITO ULTRAPASSADO?

Por | Catequista Joni Schneider

A pesar da tecnologia ter transformado muitos aspectos da vida moderna e tenha atraído as pessoas para novas oportunidades, carreiras e sucesso financeiro, falar de vocação ainda é relevante.

Vocação, do latim, vocare, significa “chamar”, “convidar”, “atrair”. Trata de um chamado à pessoa em sua totalidade, um convite para descobrir a sua humanidade. Esse convite vem ao encontro da pessoa por meio das situações concretas da vida, que revelam inclinações, habilidades, dons e interesses. Para identificar esse chamado, é preciso atenção a si mesmo, ao modo com o qual se relaciona com as

pessoas e com a realidade, de tal forma que a pergunta “O que vou fazer?” gere outras, como “Quem sou? Quem desejo ser?”

A vocação define que tipo de profissional queremos ser, que é bem mais que cumprir tarefas ou obter dinheiro. A ação da nossa profissão, do nosso trabalho, deve ter como vocação a meta de melhorar a vida das pessoas.

O mundo em veloz transformação e altamente competitivo tem confundido muitas pessoas em sua vocação, tanto jovens quanto adultas. Por isso, discutir este conceito como um tema da atualidade, nos mais diversos grupos, é de suma importância.



E você, já sabe qual a sua vocação?

MEDITAÇÃO | CAPA

Do igual ao diferente!

Por | Márcia Leoni Wojahn Wendland – Professora e Psicopedagoga e Carlos Ernesto Wendland – Pastor Emérito da IECLB

Inclusão é um processo, ninguém nasce sabendo ser inclusivo ou exclusivo. Inclusão faz parte do processo de educação, desde os primeiros anos com os pais, mães, avós, avós, educadores, colegas, dentro de uma determinada cultura de valores. Por que inclusão é complicada? Porque até hoje só aprendemos um lado da moeda, ou seja, a sermos excludentes. Vivemos num mundo em que é a exclusão que perpassa nossa educação, nossa cultura e, conseqüentemente nossas atitudes, na grande maioria dos casos e situações.

No mundo dos esportes as medalhas são para os três primeiros lugares, mas ouro, só para o primeiro. No futebol, só tem o time que venceu o campeonato. Os demais são excluídos de qualquer premiação. Na educação quem já não ouviu “Se você se comportar direitinho ganha bala”, ou “porque você não faz como sua irmã?” E a seleção nos vestibulares! Querem exemplo maior de processo excludente que este?

Não podemos ser ingênuos e acharmos que um dia o mundo será totalmente inclusivo. Mas, certamente, temos que aprender a nos tornarmos mais inclusivos possíveis. Isso significa mudanças e como isso é algo que perpassa as múltiplas esferas da existência humana, inclusão implica em mudança de paradigmas, implica em olhar diferente para si próprio e para o mundo, implica em aprender a lidar com as diferenças. O igual não nos assusta, mas o diferente nos provoca, nos ameaça e nos desafia. Incluir não é dar lugar ao diferente, mas é reconhecer que ele sempre teve seu lugar. Diferentes formas físicas, diferentes pensamentos, diferentes jeitos de amar sempre existiram, nós é que nos recusamos a enxergar.

Incluir nos desafia a olhar para uma situação limite e descobrir, com criatividade, bom humor, simplicidade e ousadia, que o limite pode ser o início de um novo horizonte e que limites existem para serem quebrados, superados. Temos grandes barreiras para serem enfrentadas, as arquitetônicas e as atitudinais, ambas precisam caminhar juntas para que as verdadeiras mudanças e a inclusão verdadeira possam estar acontecendo.

As pessoas com sua deficiência, familiares, amigos, a comunidade de fé, devem motivadas a reivindicar seus direitos como seres humanos, criados todos a imagem e semelhança de Deus, nosso Criador. A verdade também é que muitas vezes as pessoas mais próximas da pessoa com deficiência e seus familiares são os que mais julgam, são as mais resistentes e críticas.

Por isso é muito importante que se crie uma rede de apoio, um espaço onde as pessoas com deficiência, seus familiares e amigos tenham espaço para convívio, diálogo, para se unirem e ganharem visibilidade, e como grupo, nessa rede de apoio conseguem se organizar melhor para serem vistos e respeitados.

Que Deus possa estar guiando nosso olhar para além de nossos limites e que nos dê a força necessária para rasgar nossas barreiras.

COMUNIDADE MISSIONAL

A começar em mim

Por | Samuel Treptow Coswig

No mês de julho, ocorreu o 9º Encontro de Lideranças Sinodal, reunindo cerca de 75 líderes de nossas Paróquias. Foi um sábado que foi muito bem avaliado por quem participou, e a mim, como preletor, se destacou o interesse em servir ao Senhor, e o desejo de aprender a despertar novas lideranças. Quero compartilhar aqui um pouco daquele dia, falando sobre a 1ª multiplicação dos pães e dos peixes (que é relatada nos 4 evangelhos).

Chamado - podemos considerar que tudo começa na necessidade que a multidão tinha por alimento, mas o ponto de partida está no relacionamento que Jesus tinha com seus discípulos, especialmente os 12. Isso porque só quem está perto de Cristo pode perceber o quanto ele se preocupa com a multidão: "ovelhas que não tem pastor". Cristo pergunta aos seus discípulos: "o que vocês vão fazer? Não podemos despedir a multidão faminta". Começa em Cristo, e em nosso

relacionamento com ele (discipulado), mas não termina em nós mesmos: vai muito além disso.

Serviço – para alimentar a multidão, não haviam recursos suficientes. Ainda assim, os discípulos levam até Jesus todos os recursos que tinham: 5 pães e dois peixes.

Quando entregamos tudo o que temos para Deus, em confiança e obediência, grandes coisas podem acontecer! O

desafio passa pela organização (divisão em grupos de 50 pessoas), mas acima de tudo, demanda fé, obediência e a capacidade de discernir o que é mais importante no Reino de Deus.

Recompensa - Servir ao Senhor implica em desafios, lutas e dificuldades, mas também traz enorme alegria e satisfação. Ao final daquele evento, os discípulos recolheram 12 cestos com o que sobrou. Tinham diante de si a prova de que Deus os estava abençoando, fortalecendo e capacitando. Creio que tínhamos uma sensação parecida, após nosso encontro de julho. Que a cada dia nossa liderança possa ser multiplicada, partindo de indivíduos, formando discípulos e alcançando multidões.

uma gota



é o começo de uma chuva!

CORONEL BARROS

Cinema com a juventude



Com o objetivo de reorganizar e fortalecer o grupo de jovens, foi organizada uma noite de cinema. Os jovens puderam olhar o filme "Arremessando alto" ao sabor de pipocas. O objetivo foi criar um espaço saudável e edificante para que cresçam na fé e na responsabilidade de uma vivência na luz da verdade de Deus. Além disso, é importante que se sintam parte da vida da comunidade.

NOVO XINGÚ

Deixem vir a mim as crianças

O trabalho com crianças vem sendo

prioridade na paróquia de Novo Xingu. A comunidade de Novo Xingu promove o culto infantil paralelamente aos cultos



tradicionais. Neste ano o culto infantil iniciou na comunidade da Vila progresso.

Este era um antigo sonho da comunidade que se tornou realidade. Enquanto os adultos se reúnem no templo principal as crianças se juntam num espaço, recentemente criado, para celebrar o amor de Deus do jeitinho delas. Com a graça de Deus queremos continuar oferecendo espaços de qualidade para que nossas crianças possam vivenciar e celebrar esta fé que é puro dom de Deus.

PASSO FUNDO

Diaconia, a força que está em nós

A Diaconia da IECLB de Passo Fundo é um grupo de voluntários envolvidos em servir ao



próximo. A generosidade de querer fazer o bem para alguém, doando seu tempo sua bondade e não visando louvores, o sentimento está no coração de quem serve o outro.

O amor é o sentimento mais próximo de Jesus Cristo, e esse amor que existe no coração de cada um dos membros, demonstra o trabalho que o grupo vem realizando quinzenalmente com ações destinadas da melhor forma em ajudar o outro.

O grupo de diaconia vem auxiliando

quinze famílias todo mês com alimentos, roupas, calçados graças as doações recebidas e podendo manter essas famílias fora do quadro de

extrema situação de vulnerabilidade social. A solidariedade prestada a essas famílias vem ajudando a manter os corações aquecidos nos dias frios de inverno com entregas de cobertores e edredons recebidos dos membros da igreja.

A Diaconia não para, pois ela é ação em palavras, em amor e em servir. Um simples "bom dia" a uma pessoa estranha pode parecer algo pequeno, mas gera um reconhecimento de respeito e felicidade a quem recebeu.

CRUZ ALTA

Chá para comemorar os 89 anos



O chá da OASE foi inesquecível! O evento aconteceu dia 15 de setembro na Igreja e foi um sucesso absoluto, com a participação de diversos grupos de OASE, e membros e da comunidade.

Os 89 anos da OASE foram celebrados com entusiasmo, lembrando a jornada de fé e união ao longo dessas décadas. Fica o agradecimento a todos que tornaram esse momento tão especial.

Encontro Nacional da OASE

Durante os dias 25 a 28 de junho de 2023, um evento de relevância eclesial tomou conta da cidade de Rodeio/SC, congregando mulheres de todos os cantos do Brasil. O Seminário e Assembleia da OASE Nacional aconteceram no renomado Centro de Eventos Lar Rodeio 12, propiciando um ambiente de diálogo e reflexão.

A OASE, representando a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, reúne aproximadamente 1.200 grupos e conta com a associação de 25.000 mulheres, distribuídas ao longo dos 18 Sínodos da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). Um espaço de mútuo acolhimento e união, os grupos da OASE oferecem não apenas um fortalecimento na fé, mas também promovem a valorização da mulher, o desenvolvimento de dons individuais, a integração na igreja e a prática de ações diaconais.

Preparando-se para celebrar seus 125 anos de existência em agosto de 2024, a OASE sustenta um histórico de constante dedicação e influência positiva. As participantes do Seminário e



Assembleia da OASE Nacional, que incluíram presidentes, tesoureiras, secretárias sinodais, a diretoria da OASE Nacional, orientadoras teológicas, membros do conselho fiscal e representantes do roteiro da OASE, engajaram-se profundamente nos debates e deliberações.

O evento foi centrado em torno do tema "O papel da mulher nos 200 anos de presença luterana no Brasil". As palavras do palestrante, Pastor Dr. Martin Dreher, ressoaram com grande significado ao abordar a história das mulheres e homens luteranos que pavimentaram o caminho para a constituição da IECLB. A narrativa, permeada

por desafios e superações, foi pontuada por exemplos de fé, amor e coragem no serviço a Deus, apesar das dificuldades e discriminações enfrentadas pelas mulheres ao longo dos 200 anos. A mensagem central destacou o amor incondicional de Deus, que acolhe, auxilia e liberta, transcendendo todas as adversidades.

A presença da OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense foi marcada pelas líderes Liani Plegge (presidente), Veronice Wendland (secretária) e Lorena Schwiderke (vice-tesoureira), contribuindo para a riqueza do encontro e a diversidade de perspectivas presentes.

ÉTICA A PARTIR DE JESUS | PARTE 3

Eis-me aqui!

Por | P. Dr. Rudolf von Sinner | Curitiba/PR



Todos e todas conhecemos a narrativa exemplar ética do bom samaritano (Lc 10.25-37). "Quem é meu próximo?" pergunta o mestre da Lei – justamente quem deveria saber. Ele sabe, é verdade, bem citar as Escrituras – amar a Deus de todo coração (Dt 6.5) e amar ao próximo como a si mesmo (Lv 19.18).

Mas até o diabo sabe citar bem as Escrituras, como nos contam os evangelistas. A questão é enxergar uma situação, uma pessoa que me interpela. O filósofo judeu Emmanuel Lévinas disse que o outro – que representa o Outro, Deus – me interpela, me indaga, me desafia a ser seu próximo. Os profetas dizem a Deus, e os humanos todos deveriam dizer ao outro, ao próximo: "Eis-me aqui!" O mestre da Lei sabe a letra, mas não sabe a aplicação. "Quem é meu próximo?" pergunta ele. É ignorância mesmo? Quer testar Jesus? Está com medo da resposta que já conhece e quer uma mais fácil, para não ter que mudar de vida? No que conta Jesus, fica evidente para qualquer um quem é meu próximo: aquele que precisa de mim.

Aquele que surge na minha frente com sua necessidade e me exige dizer: "Eis-me aqui!" Ora, nos ocorrem mil razões para não atender ao chamado. Algumas até razoáveis, pertinentes. Mas, tanto à época de Jesus como hoje, o problema é que tendemos a ver como próximo apenas quem é do meu círculo. Família, amigos, co-nacionais, irmãos do meu movimento eclesial, cor-religionários da minha opinião, da minha convicção política etc. Não quem me indaga, mas quem já me é próximo naturalmente.

Quem concorda comigo, quem é do meu lado. Jesus desafia os seus a mais. Na parábola, quem deveria ter visto como próximo aquele que tinha sido assaltado deixou de ajudá-lo. Achou que não era próximo – afinal, não o conhecia. O sacerdote e o levita, representantes e servidores do povo de Deus, passam reto. Estão receosos de sua pureza cúltica – não podiam tocar algo morto, e o que seria se o ferido morresse? É razoável – e ainda assim errado. Quem realmente enxerga a vítima como seu próximo é justamente o representante de um povo que foi desprezado à época. Enquanto quem deveria não cumpre a Lei, o tido como desprezível o faz. Vergonha para os chamados! Se isto for verdade também em muitos casos hoje, o desafio lançado por Jesus também é para nós.

Falamos se não enxergamos como próximo quem se apresenta como tal, clamando por nosso apoio. Qualquer pessoa necessitada sem distinção e não apenas uma pessoa do meu grupinho. Pois o que nos une como humanos, é que somos criaturas à imagem e semelhança de Deus. E que nos une como cristãos, é que somos filhas e filhos de Deus. "Eis-me aqui!"

Estimulação cognitiva para idosos!

Por | Isamar D'Amico Diesel - Membro da OASE de Ibirubá

Atualmente, as pessoas estão com uma expectativa de vida mais longa. Em 2050, seremos a quinta população mais idosa no mundo. Para que isto aconteça, é necessário um equilíbrio entre o corpo e a mente. Muito se incentiva as práticas de atividades físicas.

Entretanto, é essencial que também se tenha uma preocupação com a saúde mental, ou seja, práticas para exercitar o cérebro a fim de se envelhecer com qualidade.

A Estimulação Cognitiva surgiu para ajudar a pessoa a manter sua autonomia e independência com o passar dos anos. É uma proposta terapêutica que objetiva promover a saúde cerebral



do indivíduo, através da estimulação de um conjunto de atividades que desenvolvem as habilidades cognitivas (memória, linguagem, atenção, função executiva, visuopercepção e visuoespacial). Muitas vezes, deixamos de usá-las. E tudo o que não é usado, "enferruja"!

Estudos comprovam os efeitos positivos da estimulação mental para desacelerar o declínio cognitivo do cérebro, até mesmo adiar o início dos sintomas de doenças neurodegenerativas.

Afinal das contas... todos nós vamos envelhecer! E todos almejam VIVER COM LUCIDEZ E AUTONOMIA!

AGENDA OASE

AGOSTO

2 – Reunião de planejamento – diretoria Sinodal
16 – 1º Encontro Cultural da OASE Sinodal

SETEMBRO

17 a 23 – Semana Nacional da OASE

OUTUBRO

3 a 5 – Encontro de Recuperação e Descanso

DEZEMBRO

13 Encontro Sinodal da OASE com Celebração de Advento em Panambi

JUVENTUDE EVANGÉLICA

JE marca presença no 25º Congrenaje

De 16 a 20 de julho, uma delegação de 60 jovens vindos do Sínodo Planalto Rio-Grandense desembarcou em Domingos Martins/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém, para participar do 25º Congresso Nacional da Juventude Evangélica. Com o lema "Qual a tua essência" e inspirados pela citação bíblica "...Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável..." (Efésios 5.2b), os jovens se engajaram em cinco dias de intensa reflexão e atividades.

Ao longo do evento, o foco central foi a exploração da própria essência dos jovens e a busca por maneiras de difundir a mensagem positiva de Cristo pelo mundo. A agenda diversificada incluiu sessões de estudo aprofundado do tema e lema, além de oficinas enriquecedoras. Os jovens também tiveram a oportunidade de mostrar as cores de suas culturas regionais durante uma noite te-



mática, enriquecendo o congresso com a riqueza das diversas tradições presentes no sínodo.

A atmosfera festiva do congresso também incluiu uma noite comemorativa marcando os 50 anos de Congrenaje, onde os anos 70, 80 e 90 foram reavivados em uma festa temática. Porém,

o ápice do evento ocorreu com o "dia do grito", quando mais de 1200 jovens se uniram pelas ruas de Domingos Martins, entoando cânticos e disseminando a mensagem de respeito, compaixão e amor que a Juventude Evangélica da IECLB representa. Esse momento especial também marcou o lançamento oficial das celebrações pelos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

Para além das atividades no congresso, os jovens tiveram a oportunidade de explorar o Rio de Janeiro, visitando pontos turísticos icônicos como o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar e o AquaRio, enriquecendo ainda mais sua experiência durante o evento.

O 25º Congresso Nacional da Juventude Evangélica não apenas proporcionou uma imersão profunda em questões de identidade e fé, mas também serviu como plataforma para a disseminação de valores positivos e para a celebração das conquistas históricas da IECLB.



Nossa fé - nossa vida

NO CORAÇÃO DE DEUS TEM LUGAR PARA TODAS AS PESSOAS

Todos os anos, de 21 a 28 de agosto, a IECLB celebra a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. Essa semana quer chamar a atenção das pessoas para a inclusão. A palavra "inclusão" quer dizer que ninguém pode ficar de fora. Uma igreja, uma escola, um bairro, um país só são inclusivos quando cada pessoa é **acolhida** e

respeitada na sua diferença. Afinal, ninguém é igual a ninguém. Todas as pessoas são amadas por **Deus**, independente da sua cor, do seu peso, da sua altura, se anda ou não, se enxerga ou não, se usa óculos ou não. Uma forma legal é **aceitar** as pessoas do jeito que são, respeitando e valorizando suas capacidades.

Nós temos um bom exemplo a seguir: **Jesus**. Ele convivia com todas as pessoas e respeitava cada uma com seu jeito de ser e de pensar, e sempre falava do **amor** de Deus para todo mundo. E isso mudou a vida de muita gente e pode mudar a nossa também.



Todas as pessoas têm o direito de ir e vir garantido em lei.

Veja se você descobre a palavra que garante esse direito observando o alfabeto braille, pensado para pessoas cegas e com baixa visão. Ele foi inventado pelo francês Louis Braille no século XIX em Paris.

A · B · C · D · E · F · G · H · I · J · K · L · M · N · O · P · Q · R · S · T · U · V · W · X · Y · Z ·

Assinatura anual. Edição bimestral.



Procure no quadro abaixo as palavras destacadas no texto e converse com sua família sobre elas.

T	B	E	N	D	U	L	O	I	O	D	I	A	G	K	A	Ê	D	E	O
N	G	Ú	A	T	E	G	J	Ã	A	Ç	A	Q	I	A	B	J	E	A	Ã
O	J	U	E	M	E	D	E	F	A	B	R	C	C	E	A	D	U	H	Z
B	E	G	U	I	Y	A	S	É	L	A	C	E	X	J	I	Y	S	D	I
Q	T	K	A	F	O	R	U	Q	X	Ô	C	O	B	A	Z	G	L	E	O
D	R	W	C	U	R	Ã	S	B	L	I	Ç	Ã	O	I	U	G	Ã	O	L
I	Y	E	O	E	U	I	P	U	N	U	N	H	O	Q	U	Y	M	I	D
P	Ã	G	L	R	O	X	I	D	I	Z	A	C	E	I	T	A	R	A	X
M	Ê	V	H	Ã	I	D	K	Ã	Ç	U	R	O	Y	L	X	A	I	O	I
T	B	E	I	D	U	L	O	I	O	D	I	X	G	K	A	Ê	D	E	O
N	G	Ú	D	T	E	U	I	Ú	A	Ç	X	Q	I	N	B	J	Ã	N	Ã
O	J	U	A	M	E	D	I	F	A	B	R	C	C	E	A	D	I	H	Z
B	E	G	U	I	X	L	G	É	L	B	C	C	A	J	I	F	É	I	K
Q	T	K	A	F	O	R	B	Q	X	Ô	N	V	B	A	Z	Y	L	X	F
D	R	W	I	U	R	Ã	P	V	L	I	N	C	L	U	S	Ã	O	O	Q
I	Y	E	Ã	Ê	U	I	P	U	Y	F	N	H	O	Q	P	Y	M	I	D
P	Ã	H	B	C	O	M	I	D	I	Z	M	J	Ê	M	I	U	C	A	X
B	A	M	O	R	I	J	W	Ã	Ç	U	R	V	Y	L	X	Ã	R	V	I



Editora
SINODAL



(51) 3037-2366



(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

amigodascricancas@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições

1 a 9 assinaturas – R\$ 52,00 (cada)

10 a 49 assinaturas – R\$ 44,50 (cada)

50 ou mais assinaturas – R\$ 37,40 (cada)

“Pois temo que meu filho um dia fale: **verdades mudam, pai, não é assim**”

(Pilares, Miro Saldanha)

Os tempos mudam, a maneira como vivemos muda, as opiniões mudam. Diante disso, como reagimos e o que fazemos? Enquanto Igreja de Jesus Cristo, podemos ignorar que isso ocorre e querer continuar fazendo tudo como “sempre” fizemos. No entanto, caberia a humildade para reconhecer que o que “nós sempre fizemos” também é relativo, pois muitas situações mudaram em nosso próprio tempo de vida.

Temos bons trabalhos na IECLB. Alguns já por muitas décadas. Outras iniciativas são mais recentes. Não se trata de comparar o que acontece, mas de perceber que trabalhos diferentes não deveriam se excluir, nem competir, mas acrescentar para a vida em comunidade.

A Igreja de Jesus Cristo precisa ter uma postura de acolhimento que aceita a diversidade e busca a unidade, sem a impor uniformidade. Afinal, não existe uma única forma de pastorear as pessoas que estão conosco. Em nosso Sínodo Planalto



Rio-Grandense temos desafiado lideranças e demais pessoas a sonharem com iniciativas voltadas para Casais Jovens. Isso não significa criar grupos voltados para essas pessoas, mas pensar como esses casais, com suas necessidades e preocupações possam encontrar a respostas que estão buscando para suas vidas.

Atualmente, muitos vovôs e muitas vovós fazem um grande esforço para que seus netos e suas netas ainda tenham vínculo com a comunidade. Contudo, se não formos capazes de trazer Casais Jovens para a vida em comunidade, a tendência é que teremos um imenso

abismo.

É indispensável que Casais Jovens se sintam parte da comunidade. Além disso, a importância de receber a Bênção de Deus para a vida a dois precisa ser resgatada. Não se trata de mera formalidade, mas desejo sincero de que nosso Deus acompanhe as famílias.

É indispensável que casais jovens se sintam parte da comunidade!



LANÇAMENTO!

Esse livro traz uma coletânea de assuntos relacionados ao envelhecimento. A trajetória da vida pode ser comparada às estações do ano, onde Outono é tempo de colher o que se plantou e cultivou ao longo da vida, tempo de soltar e abrir mão, de agradecer, celebrar, de se cuidar, fazer as pazes, ser avô e avó. Esses, entre outros assuntos, querem conduzir o leitor a uma reflexão para um amadurecimento com sabedoria.

A autora é ministra emérita da IECLB, e reside em Panambi.

O livro pode ser adquirido em diversas plataformas digitais, mediante acesso no Google ao link: “Frutos de Outono, amadurecer com sabedoria, Editora Buqui”.

Carta Mensagem 25º Congrenaje

Após cinco anos desde o último **Congrenaje**, 1.200 pessoas jovens da IECLB de todo o Brasil e de outras partes do mundo, ministros, ministras, além de voluntários e voluntárias, famílias, expositores e expositoras, assessorias e comunidade local, se reuniram de 16 a 20 de julho, de 2023, em Domingos Martins/ES, Sínodo Espírito Santo a Belém, para o 25º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (**Congrenaje**). Através de dinâmicas, reflexões, louvor e convivência buscamos responder a pergunta tema do congresso: **"Qual a tua essência?"**, baseados no lema: **... Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável... (Efésios 5.2b).**

Pensar sobre a essência que nos une como Juventude Evangélica foi instigante. A essência da JE se reflete através da união, dons, alegria, honestidade, respeito, amor, amizade, empatia, paciência, parceria, generosidade, comprometimento e, principalmente, pela nossa fé em Cristo Jesus. Tal reflexão deu-se a partir do estudo do tema, conduzido pelo psicólogo Vilnei Roberto Varzim, do lema do Congresso, em uma roda de conversa com a pastora Ana Isa dos Reis Costella, a catequista Juliana Ruaro Zachow, o missionário Felipe Milani e a diácona Arlete Adriana Prochnow.

Além disso, no terceiro dia, um estudo vivencial da Bíblia no maior Bibliolog da história, sob a orientação da ministra ordenada Adriana Beatriz Dalferth Sossmeier e sua equipe, foi fundamental para o fortalecimento da fé e compreensão da nossa essência. Nessa metodologia, as pessoas jovens participan-



tes puderam se colocar no lugar dos personagens e decidir o rumo do estudo.

Diferentes grupos da igreja se voluntariaram para contribuir com o andamento do evento. Houve estandes com oficinas e apresentações da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, Campanha Juventudes e Justiça Ambiental, OASE, FLD-COMIN-CAPA e Rede de Comércio Justo e Solidário, centros de formação teológica, exposição de 50 anos do **Congrenaje**, Rede de Diaconia, Intercâmbios, Albergue Martim Lutero, ADL, ACE-SA, Missão aos Marinheiros, Editora Sinodal e Nem Tão Doce Lar, além de uma tenda de espiritualidade.

Momentos culturais também tiveram espaço, como danças típicas pomeranas e alemãs e o congo capixaba, um concerto de instrumentos de metais da Obra Acordai e a partilha das culturas e identida-

des de cada Sínodo. Também, para comemorar os 50 anos de realização do **Congrenaje**, foi realizada uma festa temática das décadas de 70, 80 e 90, que preencheu-se com os aromas da amizade e do companheirismo e com a energia da Juventude.

O Grito da Juventude foi marcante! JE cantando e espalhando o testemunho do amor de Deus pela cidade de Domingos Martins. Em comemoração aos 50 anos de **Congrenaje**, durante o Grito houve a cerimônia de enterrar uma cápsula do tempo, a qual será aberta daqui a 50 anos. Integrou-se a essa grande celebração o lançamento das comemorações dos 200 anos de presença luterana no Brasil. Este momento contou com a presidência da IECLB, autoridades públicas, pastores e pastoras sinodais, ministros e ministras da IECLB presentes no **Congrenaje** e a comunidade

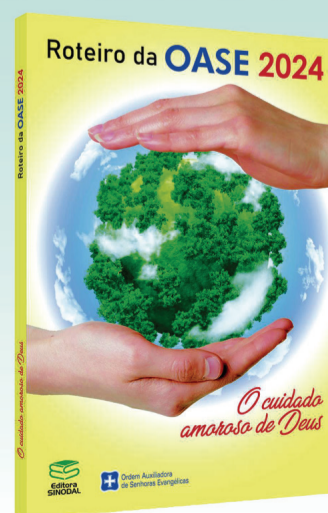
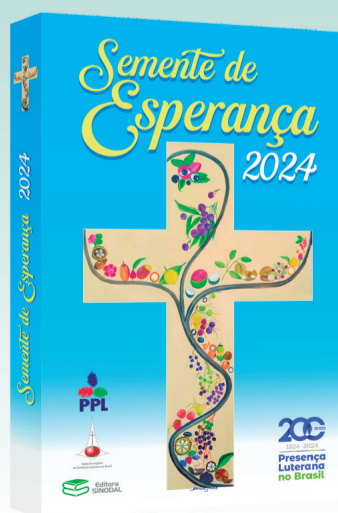
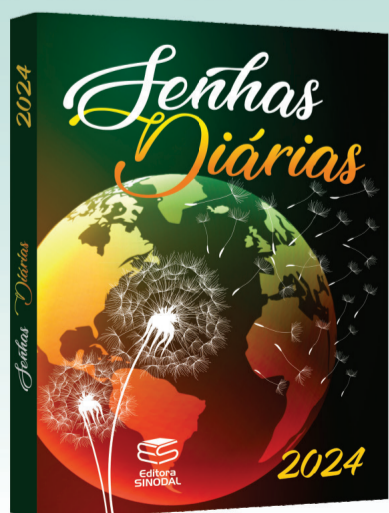
local. A noite encerrou com fogos de artifício e 200 balões lançados ao céu.

Momentos intensos de interação e comunhão no **Congrenaje** animaram as pessoas jovens a aquecer sua fé, avivar o protagonismo e a despertar vocações para atuar junto à Igreja. Com isso, o perfume presente em cada jovem por conta do amor de Deus, dado a nós por meio do Cristo ressurreto, transforma e dá todo o vigor, diversidade de dons, compaixão e bons frutos.



E sobre a pergunta... "Qual a tua essência?" Agora, então afirmamos: A essência é Jesus!"

Com Deus a cada dia do ano!



**Editora
SINODAL**

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

pedidos@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br